

HORTA ESCOLAR: UMA ALTERNATIVA DE MELHORIA NA ALIMENTAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

BALDUINO, Barbara Chrys Gomes¹ (barbara-balduino@hotmail.com); **SILVA, Rogério
Ferreira**² (rogerio@uems.br);

¹Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia da UEMS – Glória de Dourados; PIBEX/UEMS;

²Docente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia da UEMS – Glória de Dourados.

No Brasil de hoje, a má alimentação não é problema exclusivo de pobres nem de ricos, gente de todas as classes sociais se alimentam mal. A adoção de hábitos saudáveis, não só dos indivíduos, mas também de suas famílias e comunidade é um direito e um recurso aplicável à vida cotidiana. O projeto teve como objetivo estimular a produção sustentável de alimentos, pautada nos princípios agroecológicos, proporcionando uma melhoria na qualidade da merenda escolar, a compreensão dos benefícios dos alimentos orgânicos para a alimentação humana e a necessidade de preservação do ambiente natural. O projeto foi desenvolvido na 1ª Cia. Mix de Guardas Mirins, Glória de Dourados-MS, cujo objetivo desta entidade é instruir as crianças e adolescentes carentes para ser um cidadão com auto estima e auto confiança. Inicialmente o projeto foi apresentado à coordenação da 1ª Cia. Mix de Guardas Mirins, e em seguida às atividades foram programadas mensalmente de forma participativa. A programação foi apresentada aos alunos, por meio de slides, mostrando as atividades ao longo dos meses. Esta apresentação foi de forma mais didática, com muitas figuras e uma linguagem mais simples, a fim de facilitar a compreensão. Os alunos mostraram-se interessados no assunto e animados para o início do projeto prático, podendo participar diretamente de cada uma delas, tais como: seleção das espécies a serem cultivadas, plantio e cuidados com a horta. A escola disponibilizou a área para a implementação da horta, incentivando a participação dos alunos e dos professores, bem como a disponibilização das sementes, adubos e mão-de-obra. Os canteiros foram levantados de forma circular, com 10 cm de altura; levando em consideração a fertilidade do solo e a estação do ano para escolher as verduras que obtém melhores produções na região. O contato com a terra e o cultivo de determinados hortaliças permitiu aos alunos perceberem as necessidades vitais das plantas, e o zelo que se deve ter com o processo de plantio até a colheita desses alimentos. A participação do aluno na manutenção da horta colaborou com a criação do hábito de consumo de hortaliças pelas crianças, contribuindo com o bom desempenho escolar possibilitado pelo acesso a alimentação necessária nesta fase de desenvolvimento autossustentável, com técnicas de adubação orgânica, cobertura vegetal para proteção do solo, compostagem, sementeiras e manejo ecológico do solo. Todas estas técnicas possibilitaram a produção de alimentos saudáveis, sem qualquer utilização de produtos agroquímicos. Enfim pode-se concluir que a implantação de uma horta na escola, pautada nos princípios da agricultura ecologicamente equilibrada, proporciona uma melhoria na qualidade da merenda escolar, a compreensão dos alunos sobre a importância dos vegetais na alimentação e a necessidade de preservação do ambiente natural, apresentando a horta como um instrumento interativo de novas descobertas.

Palavras chave: Agroecologia. Cultivo Orgânico. Educação ambiental.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.